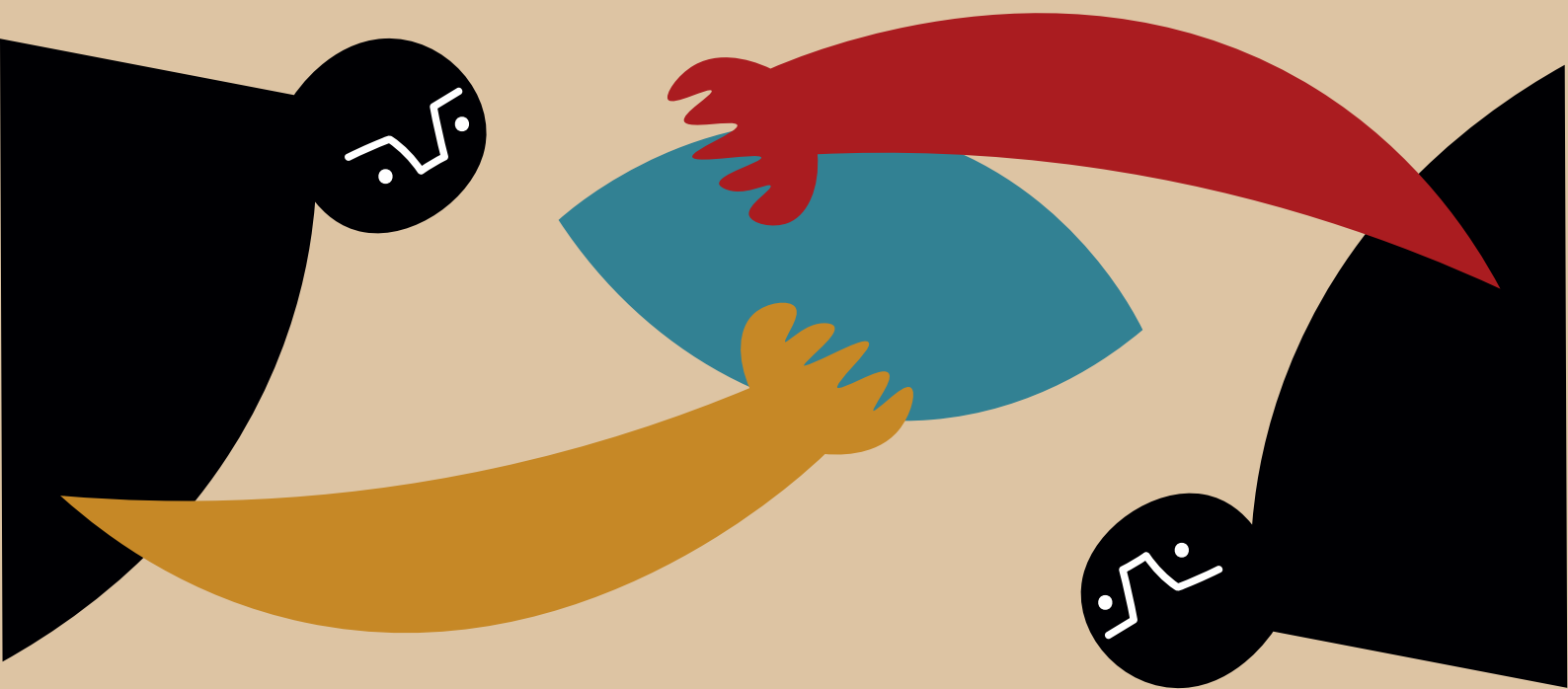




Seminário Latino Americano Arte na Primeira Infância

Parceria com a Red Vincular
Latino-Americana

no ESPAÇO CULTURAL
RENATO RUSSO - 508 sul-
Brasília-DF



MESAS ABERTAS AO PÚBLICO

inscrição gratuita: primeiroolharingressos@gmail.com



MESA ABERTA AO PÚBLICO

18/08 - 18h30 às 21h

Seminário - Dia 1

Mesa 1- Poéticas do
Fazer: Processos Criativos
na América Latina

19/08 - 18h30 às 21h

Seminário - Dia 2

Mesa 2 - Entre Linguagens:
Arte e Primeira Infância em
Perspectiva Transdisciplinar

17 DE AGOSTO - TARDE/NOITE

Chegada dos Convidados

18 DE AGOSTO

10h Espetáculo "Os Peixes Não Falam" Cia Primeiro Olhar

11h Conversa com Clarice Cardell e Fernanda Cabral sobre Os Peixes não Falam

As artistas apresentam seu processo criativo da obra Os Peixes não Falam, baseado em intercâmbio com a psicanalista Claudia Mascarenhas e o processo de criação da obra junto à diretora francesa Katy Deville. A pesquisa em torno da origem da palavra e as ressonâncias da obra com o público de bebês e crianças TEA.

Clarice Cardell (DF) é atriz, diretora e produtora cultural. Foi co-fundadora da companhia La Casa Incierta, que desde o ano 2000 pesquisa as artes e a primeira infância. Atualmente com sua companhia Primeiro Olhar, realiza o Festival Primeiro Olhar. É diretora artística da Mostra Meu Primeiro Cinema. Como diretora e roteirista de sua produtora Bebelume realizou mais de 70 filmes para o público da primeira infância.

Fernanda Cabral (DF) é cantora, compositora, atriz e mestre em Artes Cênicas pela UnB. Especialista em musicoterapia, ela conduz investigações musicais voltadas para a sensibilidade e o acolhimento na primeira infância. Sua carreira artística une a criação de trilhas sonoras originais, atuação e direção de espetáculos dedicados aos primeiros anos.

Conferência sobre o impacto da musicoterapia no ambiente hospitalar neonatal e sobre a criação do projeto pioneiro Música nas Incubadoras, realizado no Brasil, Espanha e Portugal. A proposta aborda o bebê prematuro como receptor sensível e ativo, investigando fenômenos sonoros, canções de ninar acústicas e novas formas de fortalecimento do vínculo afetivo entre arte, infância e família

14h Espetáculo ¿Estás Aí? | Companhia Teatro Al Vacio

15h Conversa com José Agüero e Adrián Hernández sobre ¿Estás Aí?

Apresentam seu processo criativo baseado na estética do mínimo e na presença do corpo como linguagem central.

Propõem a cena como espaço de encontro e participação entre crianças e adultos.

José Agüero (Argentina) e **Adrián Hernández** (México) são fundadores e codiretores do coletivo *Teatro al Vacío*.

Atuam internacionalmente com criações para a primeira infância, com foco em linguagem corporal e estética minimalista.

Desenvolvem projetos artísticos e formativos em diversos países, integrando redes como a Vincular e Small Size.

16h Oficina lúdica para participantes do seminário com Kiara Terra

Kiara Terra (Milão/SP) é narradora desde 1998, atriz, escritora e doutoranda em sociologia da Infância, UMinho, Portugal. Cursou Artes do Corpo PUC SP. Atuou em educativos de São Paulo, Bienais de Arte e mostras internacionais e acompanhou organizações de alto impacto social com narrações em 800 municípios brasileiros por 19 anos. Kiara idealizou, escreveu e produziu as séries de podcasts (áudio e vídeo) *Deixa que eu conto* - Unicef, *Leia Com Uma Criança* - Itaú social e *Criança Lê sobre os 30 O.D.S. da Onu* - Biblioteca digital do Estado de São Paulo. Kiara tem 8 livros publicados, sendo três em Portugal.

18h30 às 21h Abertas ao público - Poéticas do Fazer: Processos Criativos na América Latina- Red Vincular

Viviana Rogozinski, (Argentina) *Titiritera* (bonequeira), educadora e professora da *Universidad Nacional de San Martín*, desenvolve pesquisas sobre teatro de bonecos, ludicidade e primeira infância. Co-criadora da companhia *Unglúglu* e do espetáculo *Ninhos de Água*, dedica seu trabalho à poética do gesto, da palavra e dos objetos na criação de imagens e cenas para os pequenos.

*Processo criativo e reflexões sobre o espetáculo *Ninhos de Água*. Dúvidas e certezas. A textoteca, a audioteca e os elementos da natureza como ponto de partida. O lugar do público no espetáculo. Reflexões: o que sussurram as metáforas?*

Layla Raña (Chile) é atriz, pedagoga teatral e gestora cultural, fundadora da *Companhia Aranwa*, referência na criação de artes cênicas para a primeira infância no Chile. Dirigiu oito espetáculos, desenvolve projetos de formação para educadores e artistas e integra importantes redes como Vincular, YDN, Small Size e ASSITEJ Chile. Atualmente desenvolve coproduções internacionais com companhias da Alemanha e do Equador.

Artes cênicas para a primeira infância: um acontecimento de relações e afetos propõe uma reflexão sobre a criação artística para bebês e crianças pequenas como experiência multissensorial e de construção de vínculos. Uma abordagem que valoriza o encontro e a experiência estética, sem reduzi-los a intenções pedagógicas ou moralizantes.

Cirila Targhetta (DF) é atriz, pesquisadora e gestora cultural, formada em Artes Cênicas pela UnB. Fundadora do Coletivo *Antônia*, dedicado à pesquisa de linguagens cênicas para a primeira infância. Com especialização em teatro físico na Espanha, atua na interseção entre criação, pesquisa e produção cultural. Desenvolve investigação sobre dramaturgias para bebês no campo das poéticas do corpo e dos sentidos.

Apresenta sua pesquisa de doutorado sobre o teatro latino-americano para a primeira infância, em diálogo com a Red Vincular.

Realiza um mapeamento das produções e discute convergências, singularidades e perspectivas do campo na América Latina.

Elenira Peixoto (SP) - Atriz, contadora de histórias e arte-educadora, fundadora da Cia. Zin. Pesquisa há mais de duas décadas a linguagem teatral para bebês, sendo responsável pela criação dos espetáculos da companhia. Formada em Atuação e Letras, com especialização em literatura e linguagens da arte. Atua também como professora e formadora, com experiência internacional em teatro e movimento. Apresenta sua pesquisa sobre a construção de linguagens cênicas para bebês. Reflete sobre a escuta, o corpo e a delicadeza como princípios da criação artística na primeira infância.

19 DE AGOSTO

9h Espetáculo "Mumblu" | Artefactos Bascos

10h Espetáculo "O Concerto" | Cia Celeiro das Antas

11h Conversa sobre O Concerto e Mumblu com os artistas

Zé Regino (DF) é palhaço, diretor, ator e arte-educador, fundador do Grupo Celeiro das Antas. Mestre em Artes pela Universidade de Brasília (UnB), com pesquisa sobre a dramaturgia da atuação cômica. Atuou como professor na UnB e na Faculdade Dulcina, além de consultor da UNESCO em arte-educação. Seus trabalhos circularam no Brasil e internacionalmente.

Reflexão sobre a comicidade na primeira infância e o riso como experiência relacional. Investiga como o humor pode emergir na cena para bebês a partir do corpo, do ritmo e do encontro.

Ieltxu Ortueta (SP /Espanha) - é artista basco radicado no Brasil, performer, historiador da arte e criador da plataforma Artefactos Bascos. Desenvolve projetos multidisciplinares para a primeira infância, com circulação internacional e presença em festivais e redes como Vincular, Small Size e ASSITEJ. Seu trabalho articula arte, território e infância, com atuação também em formação e projetos em contextos rurais.

Apresenta suas "dramaturgias do acontecimento", baseadas na criação relacional com crianças.

Propõe o encontro como espaço de invenção artística e convivência, onde a infância participa ativamente da criação.

14h30 Espetáculo - Noite | Coletivo Antônia

15h30 Conversa sobre Noite com artistas do Coletivo Antônia

Fundado em 2009, o **Coletivo Antônia** desenvolve pesquisas e criações voltadas à infância, propondo experiências sensíveis que aproximam crianças e adultos. Neste encontro, Cirila Targhetta, Kamala Ramers, Roustang Carrilho e Tatiana Bittar (DF) compartilham o processo de criação de Noite, espetáculo que explora a imaginação, a luz e a escuridão em diálogo com os bebês e as crianças.

O Coletivo Antônia compartilha o processo de criação de Noite, espetáculo que investiga a experiência da noite na primeira infância por meio da dança, da presença e de uma linguagem sensorial, explorando o imaginário, os medos e os encantamentos que emergem na escuridão.

16h30 Oficina com Zé Regino

O Riso na Primeira Infância é uma oficina voltada a artistas que investigam o riso como linguagem estética e potência dramatúrgica nas criações para bebês e crianças pequenas. Conduzida por Zé Regino, a partir de sua trajetória no teatro, no circo e na pesquisa em arte para a primeira infância, a atividade propõe experiências práticas sobre humor físico, presença, escuta e os processos de construção do riso como elemento de conexão entre artista e infância.

18h30 às 21h Abertas ao público - Entre Linguagens: Arte e Primeira Infância em Perspectiva Transdisciplinar

Paula Zurawski (SP) - *Maria Paula Zurawski é doutora em Educação pela USP, com pesquisa sobre teatro para bebês.*

É professora do Instituto Vera Cruz e formadora em redes públicas e privadas em todo o Brasil. Colaborou com documentos fundamentais como o RCNEI, a BNCC-EI e a proposta curricular do Sesc. Integra desde 1994 o Grupo Furunfunfum, dedicado ao teatro para crianças.

Reflexão sobre o teatro para bebês como experiência cultural singular, na qual o bebê é sujeito ativo. Aborda a relação entre bebês, adultos e artistas como núcleo de produção de sentido e experiência estética. Propõe pensar criticamente as concepções de infância que orientam as criações. Aponta o campo como plural e em constante reinvenção na América Latina.

Inês Catão (DF) - *Inês Catão é escritora e psicanalista, membro da Escola Letra Freudiana (RJ), psiquiatra da Infância e Adolescência. Pós doutora pela Universidade Côte d'Azur (Nice, França), doutora pela Universidade de Coimbra (Portugal), mestre em Psicopatologia pelo ISPA (Lisboa). Membro da CIPPA, da RIEPPI - Rede Internacional de Estudos sobre Psicopatologia e Psicanálise do Infans. Autora e coautora de artigos, organizadora e co organizadora de livros publicados no Brasil, na Argentina e na França. Participação como co tradutora da CFTMEA para o Brasil. Em lançamento: Novas urgências: infância e adolescência nos tempos da pressa (Ágalma, 2025) e O bebê nasce pela boca: voz, sujeito e clínica do autismo (2 ed. Blucher, 2025).*

Reflexão sobre a capacidade de resiliência das crianças a partir das experiências artísticas. Propõe um diálogo entre arte e psicanálise, compreendendo a criação como espaço de elaboração simbólica. Discute como a arte pode sustentar processos de transformação psíquica na infância. Aponta a experiência estética como território de escuta, expressão e reconstrução subjetiva.

Leila Oliveira (SP) - *Doutoranda em Educação (Unicamp), Pedagoga e Mestre (Unicamp), Especialista em educação de 0 a 3 anos Emmi Pikler*
Palestra

Reflexão sobre as emoções dos bebês e crianças nos primeiros anos de vida, compreendendo o sensível como parte fundamental do desenvolvimento humano. A proposta investiga como a arte, o brincar, o corpo e as relações afetivas podem criar espaços de escuta, expressão e construção da subjetividade na primeira infância

20 DE AGOSTO

10h30 Espetáculo "Memória de Árvore" | Psoas e Psoinhas na co-produção com a Tato Criação Cênica

Katiane Negrão (DF) *é atriz, bailarina, pesquisadora e educadora somática, cofundadora do Grupo Psoas e Psoinhas (DF) e da Tato Criação Cênica (PR). Há mais de duas décadas desenvolve pesquisas em teatro de animação, dramaturgia do corpo e artes para a primeira infância, articulando criação cênica, natureza e educação somática em espetáculos e processos formativos*

Palestra

A atriz, pesquisadora e diretora Katiane Negrão compartilha o processo de criação do espetáculo Memória de Árvore e sua pesquisa de mestrado sobre as relações entre a primeira infância, a natureza e experiências estéticas que integram linguagens como o teatro, a dança, somática e teatro de animação..

11h30 Fechamento do Encontro com avaliações e conclusões finais

12h30 Almoço de confraternização

15h Partida dos convidados

Apoio:



INSTITUTO
JANELAS DA ARTE

Realização:

Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa



FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte 50
A N O S

MINISTÉRIO DA
CULTURA

